

# Investir sim, mas com pés no chão

Úrsula Bonvini, 21 anos, e o namorado Carlos Henrique Rodrigues, 20 anos, sabiam muito bem o que não queriam quando decidiram montar um negócio juntos há pouco mais de nove meses.

A família dela tem empresa no ramo de móveis, a dele, no de roupas. Setores que não andam nada bem das pernas em tempos de crise. Por isso mesmo, eles optaram por outra área: a de alimentação.

“Esse é setor que sofre menos em qualquer mudança na economia”, concluíram pela experiência vivida em casa.

“A gente sabia a área, não sabia o quê”, lembra Úrsula. A idéia surgiu em conversas com amigos que moram no Sul do país. “Eles falaram de um tipo de sorveteria self-service que faz muito sucesso lá”.

**Pesquisa** — A partir daí, foram três meses de muita pesquisa e trabalho. Úrsula e Carlos descobriram que não havia nada parecido em Brasília.

Levantaram os custos necessários para abrir o negócio, cerca de R\$ 40 mil, procuram um bom ponto, fornecedores e trouxeram todos os equipamentos de São Paulo.

“Nós tivemos muitas dificuldades”, diz Carlos. “O ponto, nós queríamos que fosse num shopping por causa do movimento garantido. Mas acho que por sermos jovens foi difícil convencer as pessoas a acreditarem na gente”.

Difícil também, segundo ele, foi encontrar fornecedores de sorvete, coberturas, confeitos e de todo equipamento e alguém que os auxiliasse na parte burocrática do negócio.

**Risco** — “Nós fomos muito exi-

gentes. Não queríamos correr o risco de lançar algo novo mas sem qualidade”, explica.

A partir daí foi só tratar de divulgar a novidade. Úrsula e Carlos definiram o público que queriam atingir: os jovens e patrocinaram eventos que envolviam essa faixa etária.

Hoje, seis meses após abrirem a sorveteria Calafrio, no shopping Liberty Mall, eles estão rindo para as paredes.

A sorveteria que tem um faturamento médio mensal de R\$ 35 mil, atende cerca de mil pessoas por dia e já conta com dez funcionários — oito a mais do que quando eles iniciaram o negócio — já garantiu a abertura uma nova loja.

“Até o final do mês vamos inaugurar outra sorveteria na 111 Sul”, comemora Úrsula.